

TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CUIDADORES DE IDOSOS: FEEDBACK DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

HENRIQUE BUENO DA SILVA¹; CAROLINE DE LIMA PAZ²; DANIEL CORREIA SILVA³; FRANCINE NUNES FERREIRA⁴; NORLAI ALVES AZEVEDO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – pelotenseh.b.s@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – danielcsilva147@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – franciinenunes@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – caroline-lpz@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento em primeiros socorros é uma necessidade vital para a população, visto que ele abrange os principais cuidados a serem realizados ao indivíduo em situação de perda repentina de consciência ou de acidentes, uma vez que essas situações colocam em risco de vida. Ele tem como objetivo a preservação das funções vitais e da piora da situação, através da aplicação de métodos e técnicas (ANDRADES, 2020).

Tendo em vista a sua importância, a capacitação para leigos se torna cada vez mais necessária. O Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade fornece capacitações de noções básicas sobre primeiros socorros de forma que, em emergências, a população esteja capacitada a socorrer a vítima. A ação exercida pelo projeto na cidade de Morro Redondo – RS, segue em consonância com o objetivo da extensão e a necessidade de cursos voltados às comunidades, em específico para os cuidadores de idosos.

Tal capacitação se torna fundamental para que os cuidadores entendam os métodos e técnicas de cada situação abordada, com propósito de prevenção de óbitos e cuidado específico a vítima, diminuindo sequelas (CASTRO; CORDEIRO; ANDRADE, 2019).

2. METODOLOGIA

O presente resumo trata-se de um relato de experiência de uma ação conduzida pelo projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade”. Foram ministradas palestras referentes ao módulo I do curso de primeiros socorros, a cuidadores de idosos do município de Morro Redondo no interior do Rio Grande do Sul. Devido a pandemia de COVID – 19 se utilizou o modelo híbrido, ou seja, as palestras se realizaram por meio de plataforma on-line: extensionistas conectados à plataforma de conferência e ouvintes agrupados em espaço cedido pela prefeitura da cidade de forma presencial. O curso foi pensado para 2 módulos, sendo I parte teórica e II a parte prática. Se destaca que o módulo aplicado se refere a parte teórica do curso, onde foram transmitidas as palestras pré-gravadas e apresentadas por meio da plataforma de conferências virtuais da Universidade Federal de Pelotas. No momento das palestras o extensionista responsável pelo tema estava conectado na plataforma para responder aos questionamentos dos ouvintes de modo síncrono. Posteriormente as gravações foram publicadas no Youtube para que os

participantes pudessem rever o conteúdo apresentado. Já os temas trabalhados focaram em: síncope, crises convulsivas, hemorragias e ferimentos, parada cardiorrespiratória, engasgo, envenenamentos, queimaduras e urgência e emergência em hipoglicemia e hiperglicemia.

Após o término do módulo I foi condicionado, de maneira opcional, um questionário de retorno a fim de entender as avaliações dos participantes sobre como eles enxergaram os temas apresentados e debatidos durante as palestras e como ele pode ser útil para sua atividade laboral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão tem sua essência na participação social e vincula os serviços de saúde e ensino para promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde, bem como a perspectiva extensionista de vincular a academia com a sociedade assim descrito na Lei 8080 de 1990 (BRASIL, 1990). Este estudo dedicase em analisar o questionário de retorno e assim entender a compreensão dos participantes para com os temas trabalhados e a utilização deste conhecimento para com a comunidade.

Vale destacar que a partir das respostas deste instrumento não é possível identificar os participantes da pesquisa, sendo assim vetado dos protocolos de apreciação ética como determina pela resolução Conselho Nacional em Saúde nº 510/2016 (CNS, 2016)

No Brasil as comunidades carecem do conhecimento de primeiros socorros (BOMFIM; et al.,2022, SILVA; et al., 2022). Sendo a extensão a principal conexão da população com a academia. Nesse sentido, e no caso das ações exercidas pelo projeto, cumpria o dever extensionista de compartilhar o conhecimento científico, desmistificar crenças sobre primeiros socorros e criar esse laço da universidade com as comunidades (BOMFIM; et al.,2022).

A ação que ocorreu na cidade de Morro Redondo - RS, segue concomitante às conjunturas da pandemia de COVID-19, fato que limitou a ação do projeto. Como no estudo de PISCOYA et al. (2021) o projeto utilizou como recurso às plataformas eletrônicas para a continuidade de suas ações e, no que se refere às ações exercidas com os cuidadores de idosos, foi utilizado a plataforma de conferências virtuais “Webconf” através da ferramenta de compartilhar vídeos do Youtube, para isso os vídeos feitos pelos integrantes do projeto foram publicados na plataforma de vídeos e assistidos de forma síncrona com os participantes das ações. Estes, por sua vez, se encontravam juntos em uma sala cedida pela prefeitura da cidade. Para tal foram seguidos protocolos sanitários, como: uso de máscara e higienização das mãos, visto que a situação sanitária local permitia tal evento.

Para concluir cada apresentação os palestrantes responderam às dúvidas dos participantes e disponibilizaram o vídeo assistido no canal do projeto no Youtube.

Ao fim de todos os encontros foi entregue um questionário para entender se palestras sobre primeiros socorros foram satisfatórias. Deste destaca-se que o todos os participantes eram alfabetizados e possuíam diferentes níveis escolares.

De acordo com o estudo de DICK; PINTO (2015) as comunidades mais carentes possuem maior dificuldade no acesso à informação e as ações do projeto puderam promover a melhora na assistência dos profissionais para com os idosos. Observa-se que muitos não possuem a atividade de cuidadores de idosos como única fonte de renda, visto que esta atividade, muitas vezes, é exercida de forma informal e com baixa remuneração (DICK; PINTO, 2015).

Ressalta-se que a maioria acredita que os conteúdos apresentados foram de fácil ou razoável compreensão e que voltariam para uma segunda parte da ação de ensino.

Além destes dados, quando referimos a qualidade das palestras ministradas 80% acredita que foi satisfatório os conteúdos apresentados e 100% acredita que estes serão úteis para sua atividade laboral.

Entende-se que a pandemia da COVID-19 tenha sido um empecilho para um melhor contato dos acadêmicos participantes do projeto com os ouvintes participantes da ação. Preencher as lacunas no conhecimento sobre primeiros socorros é de extrema importância para evitar acidentes e agravos ao bem-estar da vítima de algum acidente (COELHO, 2015).

4. CONCLUSÕES

Dada a importância da pauta levantada sobre o projeto trabalhado em Morro Redondo – RS acerca do tema Treinamento de Primeiros Socorros para Cuidadores de Idosos, conclui-se a partir das respostas advindas do questionário aplicado, na qual o objetivo da ação, que era levar conhecimentos teóricos e práticos sobre primeiros socorros foi atingida. Analisa-se a variedade de profissões que se fizeram presentes a partir do feedback, na qual foi analisada a importância do conhecimento em relação ao tema abordado. Soma-se a isto, a necessidade de maiores ações extensionistas para o público atendido por este trabalho, bem como demais grupos sociais e a maior produção de trabalhos científicos nacionais em todas as áreas que discutem primeiros socorros.

Observa-se também a importância da implementação de ações que qualifiquem profissionais das mais diversas áreas, visto que, qualquer indivíduo pode estar sujeito a presenciar um episódio de emergência em diversos locais, em que os primeiros socorros possam se tornar necessários para a melhora e bem estar da vítima e até mesmo salvar sua vida.

Ademais, cuidadores de idosos se tornam ótimos indivíduos para o discernimento do tema, visto que diante de sua função, a atenção tende a se redobrar com seu foco à saúde e segurança do idoso em sua responsabilidade. De certo, o tema também traz centralizado métodos de prevenção e ação caso ocorra uma emergência com o mesmo, se concretizando no aprofundamento das principais causas, cuidados necessários e prestação de primeiros socorros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMFIM, M; et al. Os impactos e métodos usados pelos projetos extensionistas no ensino de Primeiros Socorros no Brasil. **The Research, Society and Development**. [S.L.], v.11, n. 7, p. e34711730041, 2022.

CASTRO, J; CORDEIRO, B; ANDRADE, K. O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro. **Debate em Educação**. [S.L.], v.11, n. 25, p. 254-270, 2019.

CNS. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, Brasília, 7 abr. 2016. Acesso em 29 jul. 2022. Online. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

COELHO, J. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína - TO, v.8, n.1, n.p., 2015.

DICK, N; PINTO, J. Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos: Relato de experiência. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**. Canoas – RS, v. 3, n. 2, p. 119-128. 2015.

PISCOYA, G; et. al. O projeto “Primeiros Socorros nas Escolas” e o COVID-19: relato de experiência. **Revista de Extensão da UPE**. [S.L.], v. 6, n. 1.0, p. 33-38, 2021.

SILVA, A; et al. Saúde do trabalhador: educação em saúde sobre primeiros socorros com profissionais da limpeza pública. **Sanare (Sobral, Online)**. [S.L.], v.21, n.1, p. 113-118, 2022.

UFRRJ. **Apostila: Noções Básicas de Primeiros Socorros**. Noções de Primeiros Socorros, Rio de Janeiro, 2020. Acesso em 29 jul. 2022. Online. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Noco-es-de-PrimeirosSocorros-e-Principais-Emergencias.pdf>